

80. PERMEABILIDADE DE VAGENS E QUALIDADE DE SEMENTES DE SOJA. **C. M. Gaspar-Oliveira¹**, ***F. C. Krzyzanowski²**. (^{1,2} EMBRAPA Soja - Rod. Carlos João Strass - Caixa Postal 231, CEP 86001-970 - Londrina/PR, CNPq, cmgasparol@gmail.com¹; fck@cnpsobr.br²).

RESUMO: A deterioração no campo de sementes de soja durante a maturação, está associada às condições climáticas desfavoráveis de alta temperatura e umidade, comuns em regiões tropicais, e é um processo degenerativo de importância econômica na produção de sementes. Nas condições de campo a vagem age como uma barreira protetora contra a ação do clima nas sementes. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a variabilidade genética na característica de permeabilidade da vagem, para ser usada como parâmetro de seleção no melhoramento genético da soja visando a qualidade da semente. Foram utilizadas seis cultivares: Sant'Ana, FT-2, FT-10, Bossier, Davis e a linhagem F 84-7-30 com base em informações prévias. As vagens foram coletadas manualmente nos estádios de desenvolvimento R4, R5, R6, R7 e R8. A permeabilidade foi avaliada nas vagens sem dano aparente, que foram colocadas para embeber em água destilada por 0, 1, 6 e 24 horas a 25°C, pesadas e secas a 100°C por 24 horas, em estufa de circulação de ar. Nos estádios R6, R7 e R8 as vagens e as sementes foram avaliadas separadamente. A absorção de água pela vagem e pela semente foi determinada subtraindo-se a umidade inicial da vagem e da semente (0 hora) da umidade após 1, 6 e 24 horas de embebição. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Em relação às médias de absorção nos três períodos, nos estádios R4 e R5 as cultivares Sant'Ana e Bossier, respectivamente, absorveram maior quantidade de água que as demais. No estádio R6 a Davis apresentou maior permeabilidade de vagem e maior teor de água na semente em comparação com as demais. No R7 a linhagem F 84-7-30 apresentou maior absorção de água pela vagem e menor pela semente, já em R8 a Davis absorveu menos água pela vagem e também pela semente, ambas em relação as demais. Concluiu-se que a permeabilidade da vagem na soja é uma característica que apresenta variabilidade genética, e portanto poderá ser usada como um dos parâmetro de seleção no melhoramento visando a qualidade da semente.

Palavras-chave: Glycine max, umidade, melhoramento genético.

Revisores: J. B. França Neto (Embrapa Soja); A. A. Henning (Embrapa Soja).